



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

# CINEMA, CHÁ E CULTURA (E CINEMA, CHÁ E CULTURA VAI AO IFSC – SJ)

Paita, Tatiana - Curso Técnico Integrado em Telecomunicações, IF-SC – Campus São José – Edital APROEX – Nº 01/2014  
Silveira, Elisa de Vasconcelos - Curso Técnico Integrado em Telecomunicações, IF-SC – Campus São José – Edital APROEX – Nº 01/2014  
Collares, Maria Teresa - Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, IF-SC – Campus São José - Orientadora

## 1. INTRODUÇÃO

Projeto dedicado à exibição gratuita de filmes relacionados a obras literárias de tradição anglófona. Os encontros mensais são concebidos como uma oportunidade de exibir obras variadas e discutir a relação entre a literatura (principalmente dramática) e o cinema, bem como a interface entre o cinema e outras disciplinas com a participação de convidados com formação em diferentes subáreas de pesquisa e dos organizadores como apresentadores e mediadores do debate com a participação do público. Ensejam também a oportunidade de ampliar o horizonte cultural de todos os participantes e contribuir com a sua formação em diferentes e variadas áreas do conhecimento.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Os objetivos são exibir obras variadas e discutir a relação entre a literatura e o cinema, bem como a interface entre o cinema e outras áreas do conhecimento; ampliar o horizonte cultural dos participantes e contribuir com a sua formação de maneira geral; estimular um outro e novo olhar sobre obras cinematográficas; divulgar o conhecimento científico/acadêmico; e servir de motivação a outros estudiosos, professores, artistas, educadores e quaisquer pessoas que desejem discutir e utilizar o cinema também como ferramenta pedagógica, de pesquisa ou de reflexão.

Mensalmente, em evento realizado na Fundação Cultural BADESC, no período noturno, há a exibição de filme ainda inédito no projeto. Cada encontro começa com uma breve introdução do filme. Neste momento, é servido chá preparado à moda inglesa (contrastando com a pipoca e outras *fast-food* que normalmente acompanham as sessões de cinema puramente comercial). Após o chá e conversa há a exibição do filme seguida por um debate entre convidado, organizadores e pessoas do público. Este momento do evento conta com a parceria de três organizadoras externas, Dra. Anelise Reich Corseuil (UFSC), Dra. Maria Cecília de Miranda Nogueira Coelho (UFMG) e Dra. Maria Brígida de Miranda (UDESC). Além disso, conta com o patrocínio da empresa Cultura Inglesa de Florianópolis e o apoio da Fundação Cultural BADESC.

Desde fevereiro de 2014, quando houve a inserção do projeto no edital APROEX, houve a participação dos convidados Carlos Holbein Antunes de Menezes, atual coordenador do Centro Cultural da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte; e das diretoras do espetáculo All That Jazz, baseado na peça Chicago, Ana Koerich (Analista Técnica em Gestão Cultural na Fundação Catarinense de Cultura) e Marina Soares (Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro do CEART-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC) ambas alunas do curso de teatro da UDESC; da doutoranda em literatura inglesa Marcia Tiemy Morita Kawamoto e da professora da UFSC Dra. Maria Aparecida Barbosa; além das próprias organizadoras e do público que têm lotado a sala de cinema da Fundação Cultural BADESC, no centro da cidade de Florianópolis.

Outras duas vezes por mês, nos períodos matutino e vespertino, há exibição de filmes no IFSC - Campus São José. Para que o público não confunda os locais de exibição, este momento do projeto foi chamado de "Cinema, chá e cultura vai ao IFSC – SJ", com uma página em rede social criada especificamente para divulgar os eventos que acontecem no câmpus. A sessão inicia também com um chá servido à moda inglesa e é feita uma apresentação destacando tópicos de discussão.

Já foram exibidos, no câmpus do IFSC em São José, os filmes *Rosencrantz e Guildenstern estão mortos* (Tom Stoppard, 2001) (Fig. 1), *Hair* (Milos Forman, 1979) e *O sol da meia noite* (Taylor Hackford, 1985). O projeto levou também a mostra de curtas metragens Circuito FAM 2014 para o câmpus, exibindo em três períodos oito curtas metragens vencedores do Festival Audiovisual de Cinema do MERCOSUL no ano de 2013.



Figura 1 – Cartaz de divulgação.

O aumento da abrangência e aceitação do projeto é perceptível tanto no aumento do público participante a cada evento (Fig. 2), contando inclusive com mais pedidos de filmes e informações sobre datas dirigidos à equipe executora, quanto em relação às parcerias que se firmam em diferentes eventos, como, por exemplo, a colaboração com professores de línguas e artes na exibição de curtas metragens e parceria com o projeto de extensão relacionado à dança, que acontece no mesmo câmpus, para a exibição de filmes que trazem relação com a música e a dança.



Figura 2 – Público presente a evento em São José, no dia 26/03/2014

Assim, os encontros oferecem a oportunidade de melhorar a formação de maneira geral e também envolvem a oferta de lazer público, gratuito e de qualidade. Além disso, para os membros da equipe, docentes, técnicos e discentes, há a oportunidade de envolvimento com a produção de eventos e o trato com o público.

A carga horária do projeto perfaz 45 horas de eventos e 1000 horas somando a carga horária total de todos os membros da equipe. As atividades envolvem um total de 40 horas semanais, divididos em 20 h para cada bolsista, e 4 horas semanais para os outros membros da equipe de execução, que conta com a participação, além da coordenadora e alunas extensionistas, autoras deste banner, também com o Coordenador de Extensão Jefferson Vieira e a Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Doutora Cristiane Denise Vidal. Incluídos nesta carga horária, estão os três eventos mensais de 3 horas cada um e as atividades pré e pós eventos (elaboração de releases, cartas convites e certificados; busca e compra ou aluguel do material necessário; reserva dos espaços; divulgação; preparo das apresentações e debates, etc.).

## 3. CONCLUSÃO

A relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão é intrínseca ao projeto, uma vez que os eventos que ele se destina a promover têm, como objetivo principal, a divulgação e democratização do conhecimento científico acadêmico, utilizando os comentários acerca dos filmes exibidos e os próprios filmes como veículo e como fomentadores dos debates sobre diversos temas. Da mesma forma, ao tratar da interface entre cinema e outras áreas, o projeto Cinema, Chá e Cultura é uma iniciativa de cunho interdisciplinar caracterizada pela integração da ação extensionista à formação do estudante, visto não apenas como técnico, mas também como cidadão.

A contribuição para o alcance das metas dos objetivos de desenvolvimento do milênio (ODM) acontece através da oportunidade de acesso gratuito a evento cultural e ao saber acadêmico, tornando acessível o acesso à educação de qualidade. Além disso, outros objetivos são contemplados nos temas de filmes a serem exibidos e debatidos, como a igualdade entre os sexos, a qualidade de vida e o respeito ao meio ambiente. Finalmente, por se tratar de um projeto organizado em parceria com outras instituições (tanto Federais quanto Estaduais e particulares), o projeto estabelece parcerias para o desenvolvimento com diferentes setores da sociedade.

Finalmente, o projeto visa a inserção ainda maior do Instituto Federal de Santa Catarina no cenário cultural da microrregião abrangida pelo projeto e no fomento à pesquisa e à divulgação do conhecimento acadêmico, sem perder de vista o foco na formação de futuros profissionais mais completos e capacitados